

Florinda Veiga

De: Gabinete Apoio à Presidência <gap@cm-palmela.pt>
Enviado: segunda-feira, 29 de Fevereiro de 2016 16:59
Para: Perguntas / Requerimentos
Assunto: Requerimento 195/XIII (1.ª AL) - Pedido de informação sobre utilização do pesticida glifosato pelos serviços da Câmara Municipal de Palmela



Gabinete de Apoio à Presidência

V. Ref.ª	N. Ref.ª	Processo
	SAI 1949/2016	150.03.13.(947/2016)

À
Divisão de Apoio ao Plenário

Na sequência do requerimento de V. Exas. referido em assunto, encarrega-me o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Palmela, Álvaro Manuel Balseiro Amaro, de prestar as informações:

1. O herbicida utilizado pela Autarquia nos últimos anos é o designado comercialmente por "SPASOR". Para além das brigadas da DEPA - Divisão de Espaço Público e Ambiente, onde é utilizado para controlo de ervas infestante em espaço público, nomeadamente calçadas, passeios e bermas é também utilizado pela DCL- Divisão de Conservação e Logística, em bermas nas vias rodoviárias. Salienta-se que a diluição utilizada pelos serviços é de 1%, concentração mínima recomendada.

Não temos, nem nunca tivemos serviços contratados ao exterior neste âmbito;

2. Em 2015 foram adquiridas pela DEPA 1700 litros de "SPASOR";
3. Para além da utilização do herbicida já referido, o plano de trabalhos de controlo das ervas infestantes engloba o corte mecânico e manual das mesmas;

Mais se informa, que o SPASOR foi criteriosamente selecionado de entre os herbicidas existentes no mercado, independentemente do seu elevado custo, considerando que apresenta as seguintes características:

- É especialmente indicado para o combate às infestantes em terras não cultivadas, estradas e caminhos, áreas urbanas e aceiros;
- Está isento de classificação toxicológica ou ambiental de acordo com legislação em vigor, como tal depreende-se que não apresenta toxicidade para o homem ou para outros organismos não visados;

- É não residual, ou seja inativa-se quando com contacto com o solo;
- A sua substância ativa é o glifosado sob a forma de sal de isopropilamónio, sal este que garante numa maior solubilidade não deixando uma ação residual e não representando por isso toxicidade;

Mais se informa que no nosso Município, já foram efetuadas algumas experiências piloto com utilização de sal e vinagre e que as mesmas se mostraram pouco eficazes considerando a extensa área a tratar e os limitados recursos humanos.

Face ao exposto, é com estranheza que rececionamos a presente comunicação dando conta de que o SPASOR representa eventuais riscos para a saúde pública. Caso se confirmem tais suspeitas, poderá estar em causa a autorização de venda e o controlo efetuado pela Direção Geral de Proteção de Colheitas, situação esta muito preocupante mas alheia às Autarquias Locais que se limitam a adquirir e aplicar um produto de toxicidade previamente controlado por quem de direito (o uso do produto está legalizado).

Dando continuidade à implementação de políticas em defesa do ambiente e da saúde pública, estamos recetivos para adoção de outras práticas que se mostrem exequíveis e eficazes para o controlo de ervas infestantes.

Com os melhores cumprimentos,

José Alexandre

Chefe de Gabinete

(no uso da competência delegada por Despacho n.º 27/2014 de 23/01)

Câmara Municipal de Palmela
Gabinete de Apoio à Presidência
Largo do Município
2954-001 Palmela
Tel: 21 233 6650 | Fax: 21 233 6659
gap@cm-palmela.pt | www.cm-palmela.pt

